





# A BATALHA no Porto

## CRÓNICA

**As contradições da beneficência** — A figura que a seu propósito se faz — Como se regula a consciência...

Há uns dias que nos temos sido buzinadas as excessivas qualidades dumas elegantes senhoras da nossa melhor sociedade. Caminadas com a mais berrante cér duma caridade ruidosa, elas vão matando o tempo na coleita de donativos para preencherem os lotes dum improvisado basar ornamentado no Palácio de Cristal, onde brevemente se realizará uma festa e cujo produto irá quinto à boca escancarada e devorante da pobreza insaciável tragará sôfregamente. E árduo o trabalho, o sacrifício que milhares de operários levam nas fábricas e nos ateliers. Mas não pensam em mais nada, essas criaturas que trabalham na dubagem de algodão, no movimento da lançadeira, no tecido das lãs e das sedas ou nos preparativos dos maiores vestidos, ou na confecção dos maiores chapéus talhados e modelados pelos últimos mestrandos figurinos de Paris. Laboram fisicamente, materialmente...

As formosas senhoras da mais fina sociedade são mais cancerosas; é mais extenuante a sua profissão, porque *pedir para dar* aos necessitados é também profissão. Ao mesmo tempo que fisicamente se esgotam, percorrendo de porta em porta, e em *side-cars*, trens ou automóveis, a lançar umas prendas do poliforme valor, interessen e artificiosidade, fiam-se intelectualmente e sentimentalmente, porque pensam muito na melhor maneira de dividir as esmolas e de dirigir as festas, catalogando nomes, desfaçam, presunções...

Morreriam de tédio, chiasas de asco pela inanição, se não se laçasssem em movimento, em actividade atraidora. É preciso estarem de bem com a sua consciência e não perceberem no mais enregrante esquecimento. A notoriéda de lhes as agruras da vida; não basta ter-se pão, autos e vestidos.

E indispensável que se exposicionem esses autos, erguendo uma densa poeira a envolver as chagas dos desgraçados; que o ranger suave dos vestidos, bumbleantes nos vaporosos decotes a desnudarem a graça dos apetites libidinosos, se misere, em contracor, à dolorosa sinfonia dos queixumes que, num crescendo, saem de mil gargantas em delírio; e, sobretudo, é conveniente que se saiba que dentro das vestiduras de excepcionais opulências saracotiam belezas plásticas, evolam-se perfumes inebriantes e anediam-se cernes frenéticos a impulsionarem blandícias, ternos e quentes afagos... para que os olhos se desviem dos miseráveis corpos esqueléticos das turbas...

O dicionário não contém sómente adjetivos cauterizantes, rubros, pernadas; também o contém encômios, pinceladores, dissimulantes, com os quais se fazem tabiques separatórios do verdadeiro estado de alma. O nosso social exige diferentes gêneros de literatura e neles não pode ser prescindida a embusteira, a comedianta.

Para haver fortunas, é preciso que haja casas vasas; para haver gargalhas da consolação ociosa, é necessário que existam tempestades de choros de miséria; para haver filantropistas, benemerentes, é indispensável que se conservem o pauperismo e seus martirizações. E a imprensa burguesa não advoga a justiça; afasta a bambineira dos seus hipocratismos lisonjeadores e despeja o potes das suas subversões laudatórias... para completo ilusionamento dos papaveros.

As senhoras da nossa primeira sociedade, que gentil e sentimentalmente estão na organização do referido bazar destinado à beneficência, são filhas, são esposas, são mães de benquistas capitalistas, de acreditados industriais e de conciliadores, negociantes. Também o são de titulares-fidalgos. Quasi todos estes indivíduos são todos, estão a contribuir, generosamente, para o importante festival.

Hão de ser êsses mesmos cavalheiros, com essas filhas, com essas esposas, com essas mães, os arrematantes das prendas, como já sucedeu em acão idêntico efectuado no sidonismo. Duplamente generosos, e isto tem consolado o Porto res.

**N.º 13 Relatório do delegado dos I. W. W. (Trabalhadores Industriais do Mundo) ao Congresso de Moscúvia**

(Parágrafo II, pág. 71)

O lock-out está tornando cada vez mais definitivamente a forma de ação directa por parte dos patrões.

Uma das formas de combate contra o encerramento dos estabelecimentos com o fim de reduzir os salários e a medida para viver deve ser os trabalhadores apoderarem-se das fábricas e das oficinas e continuarem elas próprias com a produção a despeito da vontade dos proprietários.

No caso de que tais tendências para reduzir os salários tomadas pelos capitalistas por uma crise económica no país, a tarefa dos sindicatos revolucionários deve consistir em esforçarem os salários alternadamente em cada separado estabelecimento afim de que não sejam derrotados por partes.

Quando as táticas de redução de salários sejam empregadas pela classe capitalista durante uma crise económica, o problema dos sindicatos revolucionários consiste em anular a redução dos salários nas indústrias capitalistas, a fim de que sejam anuladas as refeições.

No caso de que tais tendências para reduzir os salários tomadas pelos capitalistas por uma crise económica no país, a tarefa dos sindicatos revolucionários deve consistir em esforçarem os salários alternadamente em cada separado estabelecimento afim de que não sejam derrotados por partes.

Referi-me a tudo quanto julguei necessário em relação com a Vermelha. Este relatório teria sido feito muito maior, por detalhado estudo, mas não seria de grande importância para nós. Eu creio, também, que o leitor chegará ao fim deste relatório com a impressão de que tratei mais da fase da dominação comunista do que de qualquer outro assunto. Contudo, isto não é uma falta, mas, como eu vejo, porque foi este todo o trabalho do congresso da Internaciona Vermelha. Qualquer que sejam as cláusulas ou palavras especiais que estejam nas «Resoluções ou Decisões» tem importância apenas considerando-as sob este ponto de vista. E, tendo sido regulada a questão do domínio, é óbvio (especialmente para os comunistas) que estas «Resoluções ou Decisões» fariam pouca diferença na política empreendida. Mas, neste

(Parágrafo 50, pág. 40)

Uma das formas de combater contra o encerramento dos estabelecimentos com o fim de reduzir os salários e a medida para viver deve ser os trabalhadores apoderarem-se das fábricas e das oficinas e continuarem elas próprias com a produção a despeito da vontade dos proprietários.

Quando as táticas de redução de salários sejam empregadas pela classe capitalista durante uma crise económica, o problema dos sindicatos revolucionários consiste em anular a redução dos salários nas indústrias capitalistas, a fim de que sejam anuladas as refeições.

No caso de que tais tendências para reduzir os salários tomadas pelos capitalistas por uma crise económica no país, a tarefa dos sindicatos revolucionários deve consistir em esforçarem os salários alternadamente em cada separado estabelecimento afim de que não sejam derrotados por partes.

Referi-me a tudo quanto julguei necessário em relação com a Vermelha. Este relatório teria sido feito muito maior, por detalhado estudo, mas não seria de grande importância para nós. Eu creio, também, que o leitor chegará ao fim deste relatório com a impressão de que tratei mais da fase da dominação comunista do que de qualquer outro assunto. Contudo, isto não é uma falta, mas, como eu vejo, porque foi este todo o trabalho do congresso da Internaciona Vermelha. Qualquer que sejam as cláusulas ou palavras especiais que estejam nas «Resoluções ou Decisões» tem importância apenas considerando-as sob este ponto de vista. E, tendo sido regulada a questão do domínio, é óbvio (especialmente para os comunistas) que estas «Resoluções ou Decisões» fariam pouca diferença na política empreendida. Mas, neste

(Parágrafo 53, pág. 41)

Quando as táticas de redução de salários sejam empregadas pela classe capitalista durante uma crise económica, o problema dos sindicatos revolucionários consiste em anular a redução dos salários nas indústrias capitalistas, a fim de que sejam anuladas as refeições.

No caso de que tais tendências para reduzir os salários tomadas pelos capitalistas por uma crise económica no país, a tarefa dos sindicatos revolucionários deve consistir em esforçarem os salários alternadamente em cada separado estabelecimento afim de que não sejam derrotados por partes.

Referi-me a tudo quanto julguei necessário em relação com a Vermelha. Este relatório teria sido feito muito maior, por detalhado estudo, mas não seria de grande importância para nós. Eu creio, também, que o leitor chegará ao fim deste relatório com a impressão de que tratei mais da fase da dominação comunista do que de qualquer outro assunto. Contudo, isto não é uma falta, mas, como eu vejo, porque foi este todo o trabalho do congresso da Internaciona Vermelha. Qualquer que sejam as cláusulas ou palavras especiais que estejam nas «Resoluções ou Decisões» tem importância apenas considerando-as sob este ponto de vista. E, tendo sido regulada a questão do domínio, é óbvio (especialmente para os comunistas) que estas «Resoluções ou Decisões» fariam pouca diferença na política empreendida. Mas, neste

# A BATALHA

## Un protesto justo

Parceria dos Vapores Lisboenses vai aumentar brevemente o preço das suas carreiras

Recebemos a seguinte carta que passamos a publicar:

Camarada redactor: — Noticiaram, em tempos os jornais pretender a Parceria dos Vapores Lisboenses aumentar para \$40 ida e volta, as carreiras entre Lisboa e Casilhas, tendo o sr. Burnay, director da Parceria, desmentido essa notícia a uma comissão que o procurou a traçar dum outro assunto.

Foi grande indignação ao ser tem afiada um aviso, dizendo que a partir do dia 15 do corrente são aumentadas as carreiras para \$40 ida e volta, ou seja 1.23% sobre 1914.

Sobre princípio algum é admisível, que a Parceria venha uma vez mais fazer uma nova extensão aos desparafados bolos dos que diariamente são obrigados a atravessar as duas margens do Tejo, para angariarem meios de subsistência.

Com que direito pretende a Parceria fazer mais essa exploração àqueles que deem milhas de escudos para los, embora deixem morrer à fome a sua mãe — como disse o filósofo. Mas é que a bondade, a filantropia tem de existir para salvar as conveniências; quando quer tirar a máscara da falidez daquela não pode.

E flagrante, mas comovente, porque é santo, o contraste. A *humanidade* rica e portuense, como a mundial, inclui-se no pântano dos fictícimos, mentindo para salvar as conveniências; quando quer tirar a máscara da falidez daquela não pode.

É provável que entre si haja muitos que deem milhas de escudos para los, embora deixem morrer à fome a sua mãe, — como disse o filósofo. Mas é que a bondade, a filantropia tem de existir para salvar as conveniências; quando quer tirar a máscara da falidez daquela não pode.

Como estão preocupados com a filosofia do *Deus e Haver*, os privilegiados da terra encarregaram a sua família, de sás, de entregar o público pelíntra com a pirotecnia das esmolas. Elas darão a pôlvora necessária para os bouquets de artificio, a fim de ralé se conservar de mariz no ar, na contemplação espasmódica da profusão de luzes... impossíveis.

Enquanto a fidalgaria máscula se vai divertindo nas escamoteações do *guichet* ou do balcão, torce os olhos lhes amarrarem mais retumbante mente a sua vaidez... caritativa. Os pais, os filhos, os maridos traficam o público e mandam, clandestinamente, para fóra o que nos faz falta; as mães, as filhas, as maridas da nossa primeira sociedade dão e andam atrás de esmolas para dar aos roubados — na missão sacraissima de conseguir absolver, ou pelo menos atenuar, os crimes dos primeiros...

Excelente! Chama-se a isto regular a consciência como quem d'á corda a um relógio — como diria Raul Brandão. Mas acabou-se; a vida está assim... gramática-las assim mais aos hipocratismos jornalísticos do pinguismo burguês.

Excelente! Chama-se a isto regular a consciência como quem d'á corda a um relógio — como diria Raul Brandão. Mas acabou-se; a vida está assim... gramática-las assim mais aos hipocratismos jornalísticos do pinguismo burguês.

Até um dia, até um dia gravar: *requiescat in pace*, nesta baldroquia.

11 de Maio.

C. V. S.

**Sindicato Único dos Operários da Indústria de Calçado, Couros e Peles**

Os operários da especialidade de fábricaria tem efectuado reuniões maiores para apreciar a marcha do seu movimento, que tem decorrido com veradeiro entusiasmo e demonstrado que a vitória completa se aproxima inilvidavelmente. Na última assemblea verificaram-se as seguintes adesões de casas importantes: Pinho & C. Lda., Alfredo Pereira Cardoso, Carvalho & Pinto, José Pinto, Rebelo, Gouveia & Silveiro José Pedro. O comité dirigente apela para a solidariedade de todos os grevistas; que devem continuar firmes a este encerrado.

Na proxima terça-feira reúne, em assemblea geral, toda a indústria, para entre outros assuntos, nomear os seus delegados aos congressos operário nacional e das classes de calçado, couros e peles do país.

Na especialidade de cortumes havia grande descontentamento em consequência dos respectivos industriais não terem ainda satisfeitos as reclamações formuladas pelo Sindicato. Na proxima semana os operários desta classe devem reunir a fim de definirem a sua situação e resolverem o caminho a seguir, visto que o patronato parece disposto a encostar-se aos sofismas e promessas já malas cumpridas, que irritam ainda mais aqueles humildes e explorados trabalhadores.

Na proxima terça-feira reúne, em assemblea geral, toda a indústria, para entre outros assuntos, nomear os seus delegados aos congressos operário nacional e das classes de calçado, couros e peles do país.

Na proxima terça-feira reúne, em assemblea geral, toda a indústria, para entre outros assuntos, nomear os seus delegados aos congressos operário nacional e das classes de calçado, couros e peles do país.

Na proxima terça-feira reúne, em assemblea geral, toda a indústria, para entre outros assuntos, nomear os seus delegados aos congressos operário nacional e das classes de calçado, couros e peles do país.

Na proxima terça-feira reúne, em assemblea geral, toda a indústria, para entre outros assuntos, nomear os seus delegados aos congressos operário nacional e das classes de calçado, couros e peles do país.

Na proxima terça-feira reúne, em assemblea geral, toda a indústria, para entre outros assuntos, nomear os seus delegados aos congressos operário nacional e das classes de calçado, couros e peles do país.

Na proxima terça-feira reúne, em assemblea geral, toda a indústria, para entre outros assuntos, nomear os seus delegados aos congressos operário nacional e das classes de calçado, couros e peles do país.

Na proxima terça-feira reúne, em assemblea geral, toda a indústria, para entre outros assuntos, nomear os seus delegados aos congressos operário nacional e das classes de calçado, couros e peles do país.

Na proxima terça-feira reúne, em assemblea geral, toda a indústria, para entre outros assuntos, nomear os seus delegados aos congressos operário nacional e das classes de calçado, couros e peles do país.

Na proxima terça-feira reúne, em assemblea geral, toda a indústria, para entre outros assuntos, nomear os seus delegados aos congressos operário nacional e das classes de calçado, couros e peles do país.

Na proxima terça-feira reúne, em assemblea geral, toda a indústria, para entre outros assuntos, nomear os seus delegados aos congressos operário nacional e das classes de calçado, couros e peles do país.

Na proxima terça-feira reúne, em assemblea geral, toda a indústria, para entre outros assuntos, nomear os seus delegados aos congressos operário nacional e das classes de calçado, couros e peles do país.

Na proxima terça-feira reúne, em assemblea geral, toda a indústria, para entre outros assuntos, nomear os seus delegados aos congressos operário nacional e das classes de calçado, couros e peles do país.

Na proxima terça-feira reúne, em assemblea geral, toda a indústria, para entre outros assuntos, nomear os seus delegados aos congressos operário nacional e das classes de calçado, couros e peles do país.

Na proxima terça-feira reúne, em assemblea geral, toda a indústria, para entre outros assuntos, nomear os seus delegados aos congressos operário nacional e das classes de calçado, couros e peles do país.

Na proxima terça-feira reúne, em assemblea geral, toda a indústria, para entre outros assuntos, nomear os seus delegados aos congressos operário nacional e das classes de calçado, couros e peles do país.

Na proxima terça-feira reúne, em assemblea geral, toda a indústria, para entre outros assuntos, nomear os seus delegados aos congressos operário nacional e das classes de calçado, couros e peles do país.

Na proxima terça-feira reúne, em assemblea geral, toda a indústria, para entre outros assuntos, nomear os seus delegados aos congressos operário nacional e das classes de calçado, couros e peles do país.

Na proxima terça-feira reúne, em assemblea geral, toda a indústria, para entre outros assuntos, nomear os seus delegados aos congressos operário nacional e das classes de calçado, couros e peles do país.

Na proxima terça-feira reúne, em assemblea geral, toda a indústria, para entre outros assuntos, nomear os seus delegados aos congressos operário nacional e das classes de calçado, couros e peles do país.

Na proxima terça-feira reúne, em assemblea geral, toda a indústria, para entre outros assuntos, nomear os seus delegados aos congressos operário nacional e das classes de calçado, couros e peles do país.

Na proxima terça-feira reúne, em assemblea geral, toda a indústria, para entre outros assuntos, nomear os seus delegados aos congressos operário nacional e das classes de calçado, couros e peles do país.

Na proxima terça-feira reúne, em assemblea geral, toda a indústria, para entre outros assuntos, nomear os seus delegados aos congressos operário nacional e das classes de calçado, couros e peles do país.

Na proxima terça-feira reúne, em assemblea geral, toda a indústria, para entre outros assuntos, nomear os seus delegados aos congressos operário nacional e das classes de calçado, couros e peles do país.

Na proxima terça-feira reúne, em assemblea geral, toda a indústria, para entre outros assuntos, nomear os seus delegados aos congressos operário nacional e das classes de calçado, couros e peles do país.

Na proxima terça-feira reúne, em assemblea geral, toda a indústria, para entre outros assuntos, nomear os seus delegados aos congressos operário nacional e das classes de calçado, couros e peles do país.

## A BATALHA

Serviço de livraria

## A BATALHA

FORMIOL  
TONICO MUSCULAR

REGISTADO

Medicamento de ex-  
cepcional cura da  
neurálgica, fra-  
queza cerebral, evi-  
tando a memória e evi-  
tando a neurastenia.  
Os seus maravilhosos  
efeitos são devidos ao  
seu principio ativo.  
Satisfazem no traba-  
lho de anemia, tu-  
berculose, fraqueza  
genital, doenças do  
coração e pulmões,  
dormência, insom-  
nios nocturnos, prostra-  
ção física, menstruações  
irregulares, perdas semi-  
nares, escrofúlos, linfo-  
ma, râquitis, etc. Efeitos  
muito rápidos, curan-  
do por excelência  
o sistema nervoso e  
muscular, quintuplicando  
as forças e evitando a



que se tem tratado das doenças indicadas e sempre com óptimos resultados. Não dem-  
dice que vendem em todas as farmácias e drogarias. Preço: 5 escudos. Correio:  
nº 2 franco, mais 50 centavos.

Depositorios em Lisboa: Farmacia Bartel, R. do Ouro, 128; Estacio, R. do Ouro, 60;

Azevedo, R. do Ouro, 51; Quintas, R. da Praça, 196. — Porto: Farmacia Praca, Praça da Li-  
berdade, 124. — Coimbra: Farmacia Nazare, R. Ferreira Borges, 199. — Santa-  
maria: Farmacia Bastos, R. da Misericórdia, 16. — Setúbal: Farmacia Alves, R. da Misericórdia, 12. — Far-  
eira: Farmacia Pinto, R. da Praça, 22. — Fátima: Far-  
macia Perro, R. da Praça, 35. — Faro: Bandeira & C.º, R. de Santo António, 50. —  
ÁFRICA OCIDENTAL — S. Tome: José Pedro da Fonseca, R. General Calheiros, 10. —  
Loanda: Serra, Annes e Irmão. — Benguela: Farmacia Continental.

DEPOSITO GERAL — Farmacia Albano

57, R. da Escola Politécnica, 59 — Lisboa

## A Crise do Socialismo

Brochura de grande  
actualidade  
por AUGUSTIN HAMON

Encontra-se já à venda nas li-  
vrarias, tabacarias e quiosques.  
PREÇO \$40

## Publicações sociológicas

(A venda na Secção de Livraria de A BATALHA)

	Pelo correio	Pelo correio
Krapotkin:		
A Anarquia, sua filosofia e a Grande Revolução (2 vols.)	100	100
A moral anarquista.....	120	120
A' Mocidade.....	90	90
Sindicatos e Parlamentarismo.....	100	100
Briand. — A greve geral.....	12	12
Campos Lima. — O movimento operário português.....	100	100
Carlos Rates. — A duração do trabalho.....	40	40
Castro de Moura. — A mu- lher e a civilização.....	150	150
Cesar Ferraris. — Os partidos políticos.....	80	80
Charles Albert. — O amor livre Content. — Contra o confusionalismo.....	100	100
Delaisi. — Os financeiros, os po- líticos e a guerra.....	10	10
Domeni Nieuwenhuis. — Patria e Humanidade.....	102	102
Dufour. — O socialismo e a pro- xima revolução (2 vols.).....	200	200
Emílio Costa. — Ação direta e ação legal.....	40	40
Elevant. — A minha defesa.....	100	100
Frasen. — A Rússia vermelha.....	250	250
Fabra Ribas. — O socialismo e o capitalismo.....	100	100
G. O. N. M. — Propriecção cons- ciente.....	25	25
Griffuelles. — A ação sindicalis- ta.....	55	55
H. — A ação sindicalista e a sociedade (2 vols.).....	200	200
Emílio Costa. — Ação direta e ação legal.....	40	40
Elevant. — A minha defesa.....	100	100
Frasen. — A Rússia vermelha.....	250	250
Gustavo Molinari. — Problemas sociais.....	60	60
Guyau. — Ensino cívico moral sem obrigação nem sanção.....	100	100
Hamon. — Livreiro Olivença sociólogo.....	100	100
Adelino do Pinho. — Quem não conhece não come.....	100	100
Adolfo Lima. — O contrato do trabalho.....	200	200
Afonso Schmidt. — Evangelho dos Livres.....	100	100
Berthelot. — O Evangelho da Vida.....	100	100
Briand. — A greve geral.....	12	12
Campos Lima. — O movimento operário português.....	100	100
Carlos Rates. — A duração do trabalho.....	40	40
Castro de Moura. — A mu- lher e a civilização.....	150	150
Cesar Ferraris. — Os partidos políticos.....	80	80
Charles Albert. — O amor livre Content. — Contra o confusionalismo.....	100	100
Delaisi. — Os financeiros, os po- líticos e a guerra.....	10	10
Domeni Nieuwenhuis. — Patria e Humanidade.....	102	102
Dufour. — O socialismo e a pro- xima revolução (2 vols.).....	200	200
Emílio Costa. — Ação direta e ação legal.....	40	40
Elevant. — A minha defesa.....	100	100
Frasen. — A Rússia vermelha.....	250	250
Fabra Ribas. — O socialismo e o capitalismo.....	100	100
Gustavo Molinari. — Problemas sociais.....	60	60
Guyau. — Ensino cívico moral sem obrigação nem sanção.....	100	100
Hamon. — Livreiro Olivença sociólogo.....	100	100
Adelino do Pinho. — Quem não conhece não come.....	100	100
Adolfo Lima. — O contrato do trabalho.....	200	200
Afonso Schmidt. — Evangelho dos Livres.....	100	100
Berthelot. — O Evangelho da Vida.....	100	100
Briand. — A greve geral.....	12	12
Campos Lima. — O movimento operário português.....	100	100
Carlos Rates. — A duração do trabalho.....	40	40
Castro de Moura. — A mu- lher e a civilização.....	150	150
Cesar Ferraris. — Os partidos políticos.....	80	80
Charles Albert. — O amor livre Content. — Contra o confusionalismo.....	100	100
Delaisi. — Os financeiros, os po- líticos e a guerra.....	10	10
Domeni Nieuwenhuis. — Patria e Humanidade.....	102	102
Dufour. — O socialismo e a pro- xima revolução (2 vols.).....	200	200
Emílio Costa. — Ação direta e ação legal.....	40	40
Elevant. — A minha defesa.....	100	100
Frasen. — A Rússia vermelha.....	250	250
Fabra Ribas. — O socialismo e o capitalismo.....	100	100
Gustavo Molinari. — Problemas sociais.....	60	60
Guyau. — Ensino cívico moral sem obrigação nem sanção.....	100	100
Hamon. — Livreiro Olivença sociólogo.....	100	100
Adelino do Pinho. — Quem não conhece não come.....	100	100
Adolfo Lima. — O contrato do trabalho.....	200	200
Afonso Schmidt. — Evangelho dos Livres.....	100	100
Berthelot. — O Evangelho da Vida.....	100	100
Briand. — A greve geral.....	12	12
Campos Lima. — O movimento operário português.....	100	100
Carlos Rates. — A duração do trabalho.....	40	40
Castro de Moura. — A mu- lher e a civilização.....	150	150
Cesar Ferraris. — Os partidos políticos.....	80	80
Charles Albert. — O amor livre Content. — Contra o confusionalismo.....	100	100
Delaisi. — Os financeiros, os po- líticos e a guerra.....	10	10
Domeni Nieuwenhuis. — Patria e Humanidade.....	102	102
Dufour. — O socialismo e a pro- xima revolução (2 vols.).....	200	200
Emílio Costa. — Ação direta e ação legal.....	40	40
Elevant. — A minha defesa.....	100	100
Frasen. — A Rússia vermelha.....	250	250
Fabra Ribas. — O socialismo e o capitalismo.....	100	100
Gustavo Molinari. — Problemas sociais.....	60	60
Guyau. — Ensino cívico moral sem obrigação nem sanção.....	100	100
Hamon. — Livreiro Olivença sociólogo.....	100	100
Adelino do Pinho. — Quem não conhece não come.....	100	100
Adolfo Lima. — O contrato do trabalho.....	200	200
Afonso Schmidt. — Evangelho dos Livres.....	100	100
Berthelot. — O Evangelho da Vida.....	100	100
Briand. — A greve geral.....	12	12
Campos Lima. — O movimento operário português.....	100	100
Carlos Rates. — A duração do trabalho.....	40	40
Castro de Moura. — A mu- lher e a civilização.....	150	150
Cesar Ferraris. — Os partidos políticos.....	80	80
Charles Albert. — O amor livre Content. — Contra o confusionalismo.....	100	100
Delaisi. — Os financeiros, os po- líticos e a guerra.....	10	10
Domeni Nieuwenhuis. — Patria e Humanidade.....	102	102
Dufour. — O socialismo e a pro- xima revolução (2 vols.).....	200	200
Emílio Costa. — Ação direta e ação legal.....	40	40
Elevant. — A minha defesa.....	100	100
Frasen. — A Rússia vermelha.....	250	250
Fabra Ribas. — O socialismo e o capitalismo.....	100	100
Gustavo Molinari. — Problemas sociais.....	60	60
Guyau. — Ensino cívico moral sem obrigação nem sanção.....	100	100
Hamon. — Livreiro Olivença sociólogo.....	100	100
Adelino do Pinho. — Quem não conhece não come.....	100	100
Adolfo Lima. — O contrato do trabalho.....	200	200
Afonso Schmidt. — Evangelho dos Livres.....	100	100
Berthelot. — O Evangelho da Vida.....	100	100
Briand. — A greve geral.....	12	12
Campos Lima. — O movimento operário português.....	100	100
Carlos Rates. — A duração do trabalho.....	40	40
Castro de Moura. — A mu- lher e a civilização.....	150	150
Cesar Ferraris. — Os partidos políticos.....	80	80
Charles Albert. — O amor livre Content. — Contra o confusionalismo.....	100	100
Delaisi. — Os financeiros, os po- líticos e a guerra.....	10	10
Domeni Nieuwenhuis. — Patria e Humanidade.....	102	102
Dufour. — O socialismo e a pro- xima revolução (2 vols.).....	200	200
Emílio Costa. — Ação direta e ação legal.....	40	40
Elevant. — A minha defesa.....	100	100
Frasen. — A Rússia vermelha.....	250	250
Fabra Ribas. — O socialismo e o capitalismo.....	100	100
Gustavo Molinari. — Problemas sociais.....	60	60
Guyau. — Ensino cívico moral sem obrigação nem sanção.....	100	100
Hamon. — Livreiro Olivença sociólogo.....	100	100
Adelino do Pinho. — Quem não conhece não come.....	100	100
Adolfo Lima. — O contrato do trabalho.....	200	200
Afonso Schmidt. — Evangelho dos Livres.....	100	100
Berthelot. — O Evangelho da Vida.....	100	100
Briand. — A greve geral.....	12	12
Campos Lima. — O movimento operário português.....	100	100
Carlos Rates. — A duração do trabalho.....	40	40
Castro de Moura. — A mu- lher e a civilização.....	150	150
Cesar Ferraris. — Os partidos políticos.....	80	80
Charles Albert. — O amor livre Content. — Contra o confusionalismo.....	100	100
Delaisi. — Os financeiros, os po- líticos e a guerra.....	10	10
Domeni Nieuwenhuis. — Patria e Humanidade.....	102	102
Dufour. — O socialismo e a pro- xima revolução (2 vols.).....	200	200
Emílio Costa. — Ação direta e ação legal.....	40	40
Elevant. — A minha defesa.....	100	100
Frasen. — A Rússia vermelha.....	250	250
Fabra Ribas. — O socialismo e o capitalismo.....	100	100
Gustavo Molinari. — Problemas sociais.....	60	60
Guyau. — Ensino cívico moral sem obrigação nem sanção.....	100	100
Hamon. — Livreiro Olivença sociólogo.....	100	100
Adelino do Pinho. — Quem não conhece não come.....	100	100
Adolfo Lima. — O contrato do trabalho.....	200	200
Afonso Schmidt. — Evangelho dos Livres.....	100	100
Berthelot. — O Evangelho da Vida.....</		